

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2021.
Carta – Sindipetro – RJ – nº 250/2021.

À Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras
A/C: Gerente - UTE-BLS/BF - Reginaldo Gomes de Souza

Assunto: Sobre o trabalho de empregados da usina nas eleições

Reginaldo,

Antes da eleição do ano passado, a usina buscou zonas eleitorais pra que não convocassem trabalhadores locais pra trabalharem no pleito. Os trabalhadores se sentiram desrespeitados com isso. Tanto os que foram concretamente atingidos quanto, até mesmo, aqueles com os quais nenhuma zona eleitoral mexeu. Consideraram que foi uma afronta ao livre exercício da cidadania, um direito fundamental na Constituição. Além disso, como trabalhar na eleição dá direito a folgas, algo caro pra eles, se ressentiram também por terem dificultada justamente a obtenção dessas folgas.

Assim, de forma preventiva, com antecedência, o sindicato solicita que a usina não interfira na participação laboral dos trabalhadores nela lotados nas próximas eleições. Em conversa na época, você comentou que, nas próximas eleições, estaria aberto a linha adotada.

A hierarquia da empresa tem reduzido o efetivo, inclusive na usina, e o discurso oficial é de que isso não é um problema. O sindicato discorda. Trata-se, inclusive, de um ponto fundamental na pauta sindical. Mas o discurso oficial da hierarquia da empresa em relação ao efetivo vai de encontro ao de que a usina (ou qualquer outra parte da empresa) precisa restringir o trabalho dos empregados em eleições.

O sindicato se coloca novamente à disposição pra auxiliar na organização das folgas obtidas com o trabalho nas eleições. Já ajudamos em parte e foi útil, ainda que não tenha terminado (e poderíamos ter ajudado mais se uma parte da hierarquia não tivesse, apesar dos nossos apelos, mantido a pressão sobre os trabalhadores pra que zerassem logo as folgas, sendo que a lei estabelece não tem prazo, a não ser o fim do contrato de trabalho). Se o sindicato puder participar desde o início da organização das folgas, sem pressão da hierarquia e podendo levar em conta, de forma mais completa, a necessidade dos empregados, poderemos alcançar um resultado ainda melhor. Mas, se a usina buscar limitar a oportunidade de empregados trabalharem nas eleições, o sindicato terá muita dificuldade pra contribuir na organização das folgas, pois os trabalhadores vão entender como uma injustiça.

Atenciosamente,

Marcos Dias
Antony Devalle
p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ